

## Gestão 2007 - 2010



*Antonio Roque Dechen e Natal Antonio Vello já exercem seus cargos de diretor e vice-diretor da Escola, desde os meses de janeiro e março, respectivamente, quando foram empossados. Os novos dirigentes manifestaram o compromisso de manter, pelos próximos quatro anos, a eficiência dos programas de ensino, tanto graduação como pós-graduação, e reiteram a vocação da instituição na área de pesquisa e iniciação científica. Os significativos avanços tecnológicos da ciência, sem esquecer dos compromissos com questões sociais por meio do fortalecimento do elo entre academia e sociedade, serão priorizados pela nova administração que vê a necessidade de formação de profissionais cada vez mais capacitados.*

*Pag. 5*

**3** *Pesquisa avalia solo por imagens de satélite*

**4** *Formatura passa a ter seis turmas*

**7** *Ministra da Suíça visita Escola*

Publicação quadrimestral da  
Escola Superior de Agricultura  
"Luiz de Queiroz"



**Universidade de São Paulo**

Suely Vilela  
Reitora  
Franco Maria Lajolo  
Vice-Reitor



**Escola Superior de Agricultura  
"Luiz de Queiroz"**

Antonio Roque Dechen  
Diretor  
Natal Antonio Vello  
Vice-Diretor

**Campus "Luiz de Queiroz"**

José Otávio Brito  
Prefeito

**Jornalista responsável**

Marcelo Basso  
(MTb 26.977)

**Redação e reportagem**

Alicia Nascimento Aguiar  
(MTb 032531)

**Pauta e Revisão**

Carmen M. S. F. Pilotto  
Luciana Joia de Lima  
Roberto Antonio Zucchi

**Projeto gráfico**

José Adilson Milanêz

**Fotografia**

Paulo Airton Soares da Silva

**Colaboração**

Alessandra Lopes de Carvalho  
Talles Matheus de Barros

**Produção gráfica**

Serviço de Produções Gráficas

Tiragem 2.500 exemplares

**Assessoria de Comunicação**

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal 9  
13418-900 • Piracicaba, SP  
**acom@esalq.usp.br**  
**Telefone:** (19) 3429.4485  
**www.esalq.usp.br/acom**

Com satisfação, apresentamos o ESALQ notícias nº 10, o primeiro do ano de 2007, com um encarte especial referente aos 100 anos do Prédio Central que traz um artigo da historiadora Marly Therezinha Germano Percin.

Este ano, a ESALQ graduou seis turmas: a 103ª turma de Engenharia Agrônômica, a 32ª de Engenharia Florestal, a 6ª de Ciências Econômicas, a 3ª de Ciências dos Alimentos, a 2ª de Gestão Ambiental e a 1ª de Ciências Biológicas, com um total de 226 formandos. Mereceu destaque o aluno Gabriel Rodrigues Alves Margarido que, ao longo de seu curso de Engenharia Agrônômica, obteve média 9,53, desempenho acadêmico conseguido por poucos alunos.

A ESALQ voltou a participar do Projeto Rondon, atuando na região de Maraú, BA, com um grupo de seis estudantes, coordenados pelos professores Vânia Galindo Massabni e Severino Matias de Alencar.

No dia 29 de março, Dr. Natal Antonio Vello, professor do Departamento de Genética, do qual foi chefe por três gestões e presidente da Comissão de Pós-Graduação, assumiu a vice-diretoria da ESALQ, substituindo o professor Raul Machado Neto.

A professora Marly Terezinha Pereira, docente do Departamento de Economia, Administração e Sociologia assumiu a Secretaria Executiva do Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar – Pronaf, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

A Ministra da Economia da Suíça, Doris Leuthard, e o Embaixador da Suíça no Brasil, Rudolf Bayerfuss, visitaram a ESALQ com o objetivo de conhecer os projetos do Pólo Nacional de Biocombustíveis.

Uma iniciativa conjunta da ESALQ, do Cena e da Faculdade de Engenharia de Alimentos da USP, em Pirassununga, possibilitará a formação do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Biologia Celular e Molecular na Agropecuária e Ambiente – Biocema, já aprovado pela Finep e deverá apoiar novos cursos de pós-graduação na área de biotecnologia, bioquímica e genômica.

Resgatando a história de ESALQ, apresentamos uma entrevista com o Dr. Francisco de Assis Menezes Mariconi, piracicabano da gema e muito estimado pela comunidade esalqueana.

É com grande satisfação, portanto, que apresentamos à comunidade este ESALQ notícias nº 10 com um especial cumprimento aos professores José Roberto Postali Parra e Raul Machado Neto, gestão 2003-2006, pelo grande dinamismo, dedicação e realizações.

Muito foi feito e muito ainda temos por fazer, e certamente a comunidade esalqueana continuará unida no seu propósito de formar cidadãos competentes e comprometidos com a sociedade.

Antonio Roque Dechen  
Diretor

Natal Antonio Vello  
Vice-diretor



**"Consumo responsável:  
repense seus hábitos e elimine  
desperdícios".**

[www.cecae.usp.br/recicla](http://www.cecae.usp.br/recicla)



# Pesquisa quantifica atributos do solo por imagens de satélite

*“Uso de sensores na agricultura é um processo em contínuo desenvolvimento”*

Por meio de sensores instalados num laboratório e imagens de um satélite localizado a 800 km da superfície da Terra, pesquisa inédita revela uma técnica alternativa e complementar para se distinguir um solo argiloso de um arenoso através de fotos do satélite. Tradicionalmente, as amostras são analisadas inteiramente em laboratório de análise química e granulométrica.

A pesquisa, desenvolvida no Laboratório de Sensoriamento Remoto Aplicado a Solos e Planejamento do Uso da Terra, do Departamento de Ciência do Solo (LSO), sob orientação do professor José Alexandre M. Demattê, foi o tema da tese de doutorado de Marcos Nanni, aluno do programa de Pós-graduação em Solos e Nutrição de Plantas, na área de Sensoriamento Remoto Aplicado ao Solo.

Como exemplo da utilização dessa técnica, os pesquisadores observaram que a luz do sol que incide na amostra de solo interage em diferentes comprimentos de onda ao ser captada pelo sensor. “As fontes de luz mais conhecidas são visíveis e detectadas pelo olho humano. Entretanto, os equipamentos captam a energia refletida pela amostra de solo em comprimentos de onda que o olho humano não pode enxergar”, explica Demattê.

Então, o resultado é analisado e interpretado, gerando modelos matemáticos capazes de diferenciar as classes de solos e quanti-



Marcelo Basso

**Prof. José Alexandre Melo Demattê**

car atributos existentes na amostra, tais como argila, ferro, titanita, silte e material orgânico. A conclusão dessa análise permite gerar ao intérprete informações mais rápidas sobre a terra que deseja avaliar, tornando-as úteis para o conhecimento do solo e base para o desenvolvimento agrícola e ambiental.

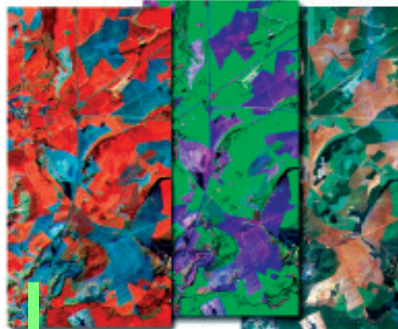
A aplicação de resultados dessa natureza são as mais diversificadas, tais como redução no número de amostras num levantamento de solo, melhoria no detalhamento de mapas, diminuição do impacto ambiental das análises de solo, possibilidade de avaliação de terras a longas distâncias e de difícil acesso. “As incursões em trabalhos em campo continuam a ser de importância fundamental, pois norteiam a determinação dos padrões correlacionados com informações de sensores e os próprios modelos”, afirma o professor.

Ainda segundo Demattê, o estudo mostrou o potencial do sensoriamento remoto aplicado na estimativa dos atributos do solo. “Os resultados indicaram que o procedimento é possível para alguns elementos. O

sensor capta a energia solar que reflete nos diferentes comprimentos de onda, que por sua vez têm relação com os elementos do solo. Esses trabalhos serão a base de outros de nível internacional, onde se pretende instalar sensores em tratores para medição automática e em tempo real de solo e planta”.

O assunto foi motivo de capa e o artigo foi publicado na revista *Soil Science Society of America Journal*, a mais conceituada do mundo na área de Ciência do Solo. A tese foi premiada no *Third International Conference on Geospatial Information in Agriculture and Forestry*, realizada em Denver, nos EUA.

Há 12 anos desenvolvendo pesquisas nessa e em outras áreas correlatas com alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado, o professor informa que a próxima etapa é realizar uma biblioteca espectral de solos para acesso ao público. “Pretendemos contribuir com os métodos de análise e classificação de solo, pois o uso de sensores na agricultura é um processo em contínuo desenvolvimento”, finaliza.



**Imagens de satélite com diferentes composições do solo**

# Formatura passa a graduar seis turmas



Vencedores do Prêmio "Luiz de Queiroz"

Pela primeira vez, a sessão solene de colação de grau da classe graduada em 2006 diplomou alunos dos seis cursos da Escola. O paraninfo foi Adolpho José Melfi, ex-reitor da USP e professor aposentado do departamento de Ciência do Solo (LSO). A cerimônia foi a primeira solenidade oficial do novo diretor, Antonio Roque Dechen (LSO).

Foram diplomadas as turmas de Engenharia Agrônômica (103ª), Engenharia Florestal (32ª), Ciências

Econômicas (6ª), Ciências dos Alimentos (3ª), Gestão Ambiental (2ª) e a 1ª de Ciências Biológicas, que teve como patrono o professor Fábio Poggiani, do departamento de Ciências Florestais (LCF).

Os demais patronos e seus respectivos cursos foram Maurício José Lima Reis (diretor de Meio Ambiente da Vale do Rio Doce), para Gestão Ambiental; Milton Seligman (diretor de Relações Corporativas da AmBev), para Ciências dos Ali-

mentos; Rubens Ometto Silveira Mello (presidente do Grupo Cosan), para Ciências Econômicas; Sérgio Antonio Garcia Amoroso (presidente do Grupo Orsa), para Engenharia Florestal e Manoel Felix Cintra Neto (presidente da BM&F), para Engenharia Agrônômica.

Durante a cerimônia, 39 prêmios foram entregues aos melhores alunos. Os vencedores do Prêmio "Luiz de Queiroz", concedido aos formandos que concluíram o curso em primeiro lugar, foram Maria Juliana Calderan Rodrigues (Ciências Biológicas), Mario Masaru Sakaguti Junior (Gestão Ambiental), Savianne Carla de Moraes Jensen (Ciências dos Alimentos), Thais Menezes Zimbres (Ciências Econômicas), Cristiane Camargo Zani (Engenharia Florestal) e Gabriel Rodrigues Alves Margarido (Engenharia Agrônômica).

Destaque para Margarido, que ao longo da graduação obteve média 9,53. O último aluno com essa média foi Wilson Roberto Maluf, em 1975. Porém, em 1979, Virgílio de Moraes atingiu 9,61.

Recém criado, o troféu *Mens Sana In Corpore Sano* foi entregue a Fernando Hoshino Shirahige por ter combinado o melhor desempenho acadêmico e atlético no decorrer do curso.

## Projeto Rondon 2007

Um grupo de oito pessoas, sendo dois docentes e seis estudantes,

participou do Projeto Rondon - Operação Nordeste 2007, em

Maráú/BA, entre 21 de janeiro e 7 de fevereiro.

Coordenaram o grupo, Vânia Galindo Massabni, professora do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES) e Severino Matias de Alencar, do departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN).

Os seis alunos envolvidos, todos no último ano de cada curso da Escola, foram Cássio José Gomes (Ciências Econômicas), Priscila Siqueira Melo (Ciências dos Alimentos), Janaína de Santana Borges (Engenharia Florestal), Marcelo Leandro Feitosa (Ciências Biológicas), Eliane Seiko Maffi Yamada (Engenharia Agrônômica) e Marcel Miranda Taccini (Gestão Ambiental).



Equipe composta por seis alunos e dois docentes



# Dechen assume diretoria em cerimônia prestigiada

Em solenidade que contou com a presença da reitora da USP, Suely Vilela, do Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, João de Almeida Sampaio Filho, além de outras autoridades, professores, alunos e funcionários da Escola, Antonio Roque Dechen, do departamento de Ciência do Solo (LSO), assumiu oficialmente o cargo de diretor da ESALQ, função que exercerá pelos próximos quatro anos.

A cerimônia, que aconteceu em 16 de janeiro, reuniu cerca de 600 pessoas no Salão Nobre, local onde Dechen ingressou conduzido por 37 membros da Congregação da Escola, ao som do Hino Nacional Brasileiro cantado por sua esposa, Sônia Falci Dechen.

Após a leitura do termo de compromisso pelo novo diretor, a secretária-geral substituta da USP, Renata Teixeira do Reis, leu o termo de posse. A troca das vestes talares entre Dechen e o professor José Roberto Postal Parra, que dirigiu a Escola no período de 2003 a 2006, marcou a transição do cargo.

Em seu discurso, Dechen destacou o papel da ESALQ no cenário do agronegócio mundial e afirmou que pretende focar seu trabalho na formação de profissionais voltados para as demandas da sociedade, ampliando as áreas de pesquisas alternativas. "A demanda por energia e alimentos seguirá com forte expansão, portanto iremos primar pela formação de profissionais capazes, empreen-



**Momento da posse do novo diretor**

dedores e arrojados", disse.

Ainda em seu pronunciamento, fez menção às mudanças sociais ocorridas nos últimos anos. "As transformações são tantas que as convicções de ontem já não valem para hoje. Temos que fortalecer o elo entre a universidade e a sociedade. A sociedade deve encontrar na universidade talentos capazes de resolver questões difíceis. Ao mesmo tempo, a Escola deve contribuir na solução dos problemas sociais".

Para Suely Vilela, a instituição é motivo de orgulho por ser um patrimônio nacional de referência internacional pela alta qualidade das suas pesquisas e cursos. "Estou certa de que poderei contar com o empenho do professor Dechen e de sua equipe

na tarefa de prover à ESALQ as condições necessárias para dar passos cada vez mais largos, em sintonia com os propósitos da USP".

O secretário João de Almeida Sampaio Filho, que assumiu a pasta de Agricultura e Abastecimento do Estado no início do ano, afirmou ser uma honra participar da posse do novo diretor. "É oportuno estar aqui nesta data. Em minha gestão, pretendemos fortalecer e ampliar ainda mais as parcerias existentes entre a Escola e a Secretaria".

Finalizando a cerimônia, aconteceu a inauguração do quadro do professor Parra, que passou a integrar a Galeria de Diretores da ESALQ. "Deixo o cargo com o sentimento do dever cumprido", disse emocionado.

## Vice-diretor toma posse

O novo vice-diretor da ESALQ, Natal Antonio Vello, tomou posse no dia 29 de março. Pertencente ao departamento de Genética (LGN), o professor teve seu nome ratificado pela reitora Suely Vilela após a eleição da lista tripla, ocorrida em 15 de março.

Vello permanece no cargo pelos próximos quatro anos em substituição ao professor Raul Machado Neto, empossado pelo então reitor da USP, professor Adolpho José Melfi, em março de 2003.

Nascido em 1949, Natal Antonio Vello é engenheiro agrônomo formado pela ESALQ na turma de julho de 1971 e professor titular a partir de 1996. Leciona no LGN desde 1974 e já ocupou posições de destaque em funções administrativas, como a chefia desse departamento por três vezes, a coordenação do Programa de Pós-graduação em "Genética e Melhoramento de Plantas", em outros dois períodos, e a presidência da Comissão de Pós-graduação da Escola.



**Natal Vello sucede Raul Machado**

## Agronegócio em Piracicaba e região ganha reforço



**Autoridades presentes durante o evento**

Em março, o Sebrae-SP renovou o convênio do Sistema Agroindustrial Integrado (SAI), programa que visa transformar pequenos agricultores e pecuaristas em empresários rurais, melhorando as condições de vida no campo, aumentando a renda familiar e gerando empregos. Em Piracicaba, a ESALQ é uma das entidades parceiras. Realizado no Centro Canagro, a cerimônia contou com três representantes do Sebrae-SP, Fábio Meirelles (presidente do Conselho Deliberativo), Antonio Carlos de Aguiar Ribeiro (gerente regional) e Paulo de Arruda (diretor), além das presenças de João de Almeida Sampaio Filho, Secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Antonio Roque Dechen, diretor da Escola, Arnaldo

Bortoletto, presidente do Sindicato Rural Patronal de Piracicaba, Sérgio Marcus Barbosa, presidente da Uniata Central, Vicente Cancigliero, diretor da EDR Cati, José Coral, presidente do Centro Canagro, e do vereador João Manoel dos Santos, e mais produtores dos 17 municípios atendidos pelo SAI. Neste ano, o SAI pretende realizar mais de 5.500 atendimentos, fortalecer o associativismo e buscar o desenvolvimento de novos projetos de desenvolvimento sustentável e integrado. Na região, são atendidos produtores das cadeias de fruticultura, horticultura convencional e orgânica, bovinocultura leiteira, ovinocaprinocultura, cachaça, cana-de-açúcar e avicultura de corte.

## Encontro Incor

A 1ª Reunião de Pesquisa INCOR – ESALQ, realizada entre as duas instituições, aconteceu em março. O evento foi coordenado pelos professores Raul Machado Neto, presidente da Comissão de Pesquisa, e José Antonio Franchini Ramires, do Instituto do Coração.

“Foi uma excelente oportunidade para estreitar o relacionamento e identificar interesses comuns e pesquisas afins entre as duas instituições”, destacou Raul Machado. Após um breve cenário das investigações científicas realizadas na Escola, por docentes de vários departamentos e laboratórios, Ramires apresentou as linhas de pesquisa com potencial de colaboração.

## Professores assumem cargos

Dois professores da Escola assumiram cargos estaduais no início deste ano. Virgílio Mauricio Viana, docente do departamento de Ciências Florestais (LCF), reassumiu a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, do Amazonas, cargo que ocupa desde 2003.

Já Marly Teresinha Pereira, docente do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), assumiu a Secretaria Executiva Estadual do Programa Nacional de Apoio à Agricultura Familiar (Pronaf). Apesar de licenciada, a professora não deixará de lecionar suas disciplinas na Escola.

## 7ª Feira de Profissões da USP

A sétima edição da Feira de Profissões da USP (Fepusp) acontecerá na ESALQ, entre 21 e 23 de agosto de 2007. Em 2002, a Escola abrigou a segunda edição do evento.

Voltada para alunos do ensino médio e vestibulandos, a Feira visa divulgar os cursos de graduação de todas as unidades da USP localizadas no interior do estado. Além de Piracicaba, participarão os campi de Bauru, Lorena, Pirassununga, Ribeirão



Preto e São Carlos.

A Fepusp é uma realização das Comissões de Cultura e Extensão Universitária das unidades envolvidas, com apoio das Pró-reitorias de Cultura e Extensão Universitária e de Graduação.

As escolas e grupos de estudantes interessados em participar da Feira devem preencher formulário de inscrição, de 21 de maio a 7 de agosto, disponível no site:

[www.esalq.usp.br/fepusp](http://www.esalq.usp.br/fepusp)



# Ministra da Economia da Suíça visita Escola

Em visita oficial ao Brasil, a ministra da Economia da Suíça, Doris Leuthard, esteve na ESALQ no dia 7 de fevereiro. A delegação foi composta por 30 pessoas, entre elas o embaixador suíço no Brasil, Rudolf Baerfuss. O evento foi uma iniciativa do Pólo Nacional de Biocombustíveis, com apoio da Diretoria da Escola.

A ministra esteve com o diretor da Escola, Antonio Roque Dechen, e o coordenador do Pólo, Weber Amaral, participando de uma reunião com vários professores e pesquisadores da Escola. "Nosso objetivo é melhorar o acesso ao mercado brasileiro para os produtos e investimentos suíços", afirmou Doris.

Baerfuss disse que seu país decidiu dar mais ênfase nos países emergentes, principalmente o grupo conhecido como BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China). "Desses quatro, o Brasil foi o primeiro a receber a visita da nova ministra da Economia, pois há uma



**Prof. Weber Amaral palestrando para comitiva suíça**

**Ministra promete melhorar relação entre os dois países**

semelhança entre as duas nações quanto ao desenvolvimento de pesquisas com energia renovável. A Suíça

é mais avançada em biodiesel, porém, o Brasil é o número um em bioetanol", comentou o embaixador.

## Laboratório Biocema

Por meio de iniciativa conjunta entre ESALQ, CENA e Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, será construído no campus "Luiz de Queiroz" um complexo laboratorial e acadêmico, de quatro mil m<sup>2</sup>, para implantação do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Biologia Celular e Molecular na Agropecuária e Ambiente (Biocema).

O Biocema recebeu verba de R\$ 1,250 milhão da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). O laboratório deve apoiar a interação de pesquisadores, incentivar projetos de caráter multi-disciplinar e formar recursos humanos na área de biologia celular e molecular na agropecuária.

Com o objetivo de apoiar novos cursos de pós-graduação na área de biotecnologia, bioquímica e genômica aplicada à agropecuária e ambiente, o projeto está vinculado à criação de um programa pioneiro de pós-graduação internacional de biologia celular e

molecular de plantas, em conjunto com duas instituições de ensino e pesquisa dos EUA, a *Rutgers University* e a *Ohio State University*.

Além disso, a construção dessa área permitirá a implantação de novas áreas estratégicas nas três instituições envolvidas, como proteômica,

bioinformática, citometria de fluxo, estrutura e função de proteínas, entre outras. Parcerias com o setor privado constituem-se também em uma das ações estratégicas do Núcleo, cujo prédio contará ainda com um anfiteatro e laboratórios multi-usuários e de ensino.



**Projeto do prédio que irá abrigar o Biocema**

## "Vim para a ESALQ porque gostava de plantas e não tinha dinheiro..."

...se quisesse ser advogado, dentista ou médico, eu não poderia pagar a manutenção. Mas como aqui tinha botânica, e eu gostava de plantas, entrei na Escola". Estes foram os dois principais motivos que levaram Francisco de Assis Menezes Mariconi a estudar engenharia agrônoma. "Quando falo isso muita gente não crê que quase ninguém tinha dinheiro, mas era verdade. A população de Piracicaba era excessivamente pobre".

Piracicabano da gema, nasceu em 1925 e foi criado na rua Moraes Barros, quando esta ainda era de chão batido, entre a Rua do Porto e o centro da cidade. "No quarteirão onde morava, tinha umas doze casas, e todo mundo era igual em pobreza, ninguém tinha telefone, rádio e automóvel, praticamente nada. Quando o Brasil passou a fabricar automóvel, começou haver diferença entre as camadas sociais. Hoje há uma enorme discrepância entre pobres e ricos".

Ingressou na Escola em 1946, numa turma de apenas 12 alunos. Nessa época eram oferecidas de 70 a 80 vagas, mas devido aos repetentes, a classe terminou formando 54 agrônomos, em 1949. "A ESALQ tinha três professores que reprovavam os alunos, porém Orlando Carneiro, que lecionava matemática, foi o docente mais terrível que apareceu na Escola até hoje. Era carneiro só no nome".

No início de 1950, ganhou uma bolsa de estudos para se aperfeiçoar em entomologia, durante um ano, no Instituto Biológico de São Paulo. Já em dezembro de 1950 foi convidado para trabalhar no Instituto, permanecendo lá durante quatro anos. Como naquela época a vida estava difícil na capital, Mariconi conseguiu autorização para voltar à Piracicaba, sendo

destacado pelo instituto, para trabalhar na ESALQ. Durante 6 anos (1954-1960), desempenhou o papel de consultor na área de pragas de plantas cultivadas, respondendo questões por escrito ou verbalmente. "Depois que voltei de São Paulo, trabalhei mais seis anos para o Instituto Biológico na ESALQ. Em 1960 fui transferido para a Escola e fiquei por mais 35 anos. Ou seja, permaneci na instituição por 41 anos".

Avesso aos cargos burocráticos, foi chefe do extinto departamento de Zoologia por um mandato, entre os anos de 1982 e 1986, "porque não deu para escapar". Preferia ter o tempo livre para se dedicar aos estudos e pesquisas, mas teve que assumir a diretoria da Escola em algumas ocasiões. "O diretor e o vice-diretor viajavam, e eu, como decano, por força de lei tive que assumir em três oportunidades. Na primeira vez, um dia, na segunda, dois dias, e depois mais três dias. Somando,

não deu uma semana, mas só eu sei como era ruim. Numa dessas vezes tive que assinar 270 cartas, que foram enviadas para o Brasil inteiro. O que eu daria para ter escapado daquilo...".

Através de sua linha de pesquisa sempre preferiu os insetos nocivos, principalmente as formigas. Foi o primeiro cientista brasileiro a escrever um livro sobre inseticidas e outro sobre "as saúvas", de 1970, o primeiro do mundo sobre essa espécie. De sua autoria, contam ao todo oito livros, sobre insetos, moscas e combate às pragas.

Em retribuição à sua notável contribuição nessa área, em 1988 a Sociedade Entomológica do Brasil (SEB) lhe conferiu o prêmio "Edilson Bassoli de Oliveira", comenda científica nesse campo de estudo. É de sua autoria ainda a proposta, ao diretor da Escola, em 1992, para que o Campus de Piracicaba passasse a ser denominado como "Luiz de Queiroz", pedido prontamente aceito pela reitoria da USP através da resolução 3.980 de 16 de dezembro 1992.

Casado há 51 anos com Abla Maluf Mariconi, o casal teve seis filhos. Colecionador de fatos pitorescos, por vários anos, escreveu e publicou no Jornal de Piracicaba os acontecimentos da Escola. Um dos mais conhecidos episódios se passou durante uma aula de geometria analítica - "Eu nunca entendi por que se estudava aquilo na matemática, até que foi abolida. Mas, uma vez quando o professor Carneiro pediu para um dos alunos resolver um problema na lousa, o escolhido ficou olhando o desenho e dando passos para trás até encostar-se à parede, no fundo da sala, e enfim admitir que não sabia fazer".



Prof. Francisco de Assis M. Mariconi



*Brazão*

*De verde, Ceres de frente passante em terreno, tendo por traz um arado, empunhando com a dextra uma vara e mantendo com a sinistra um feixe de espigas de trigo; tudo ao natural e de sua côr.*

*Símbolos da ESALQ*

## Deusa Ceres

Deusa da agricultura e da fertilidade da terra, Ceres é o símbolo maior da ESALQ. Sua imagem consta em todas as peças que identificam a instituição, além de ser invocada em seu hino.

A obra que deu vida a Deusa Ceres na Escola foi desenhada em 1935, um ano após a ESALQ ter sido incorporada pela USP para sua criação, por José Wash Rodrigues, artista gráfico e plástico, que se dedicou a heráldica, que se refere à ciência e à arte de descrever brasões e escudos.

O brasão original fica na sala do Diretor da Escola e a inscrição original descreve a obra em português arcaico.